

Conferência Regional em Sumaré - SP

de 9 a 10 de novembro de 2019

Tema Geral:

O NOVO HOMEM CUMPRE O PROPÓSITO DE DEUS AO CRIAR O HOMEM

Mensagem #1

Cristo como o Filho do Homem, o segundo homem e o último Adão, cumpre a intenção de Deus ao criar o homem

Leitura Bíblica: Gn 1:26; Mt 16:13; 26:64; 24:30; 1Co 15:45, 47; Lc 1:35

I. Cristo é o Filho do Homem, o segundo homem e o último Adão:

A. Cristo é o Filho do Homem - Dn 7:13; Mt 16:13; Jo 1:51:

1. Sem o homem, o propósito de Deus não pode ser levado a cabo na terra; a fim de cumprir o propósito de Deus, era necessário que Cristo fosse um homem.
2. Em Sua encarnação, Cristo é o Filho do Homem - Mt 16:13:
 - a. Porque o Senhor Jesus foi gerado do Espírito Santo, Ele é o Filho de Deus - Mt 1:18, 20; Lc 1:35.
 - b. Porque Ele foi gerado e nasceu de uma virgem humana, Ele é o Filho do Homem - Mt 1:23.
 - c. Do lado divino, Ele é o Filho de Deus; do lado humano, Ele é o Filho do Homem.
3. Desde a Sua ressurreição, o Senhor Jesus é o Filho do Homem nos céus, à direita de Deus (At 7:56), e Ele será o Filho do homem na Sua volta sobre as nuvens com poder e grande glória (Mt 26:64; 24:30).

B. Em Sua encarnação, Cristo é o segundo homem - 1Co 15:47:

1. Em todo o universo há apenas dois homens: o primeiro homem, Adão, e o segundo homem, Cristo.
2. Do céu no versículo 47 denota a origem divina e a natureza celestial do segundo homem, Cristo.
3. Como o primeiro homem, Adão é a cabeça da velha criação, representando-a na criação; como o segundo homem, Cristo é a cabeça da nova criação, representando-a em ressurreição - 1Co 15:47:
 - a. Nós, crentes, fomos incluídos no primeiro homem por nascimento e nos tornamos parte do segundo homem por meio da regeneração - Gn 1:26; Jo 3:3, 5-6.
 - b. Quanto a sermos parte do primeiro homem, nossa origem é a terra e a nossa natureza é terrena; quanto a sermos parte do segundo homem, a nossa origem é Deus e a nossa natureza é celestial - 1Co 15:47.

C. Cristo é o último Adão - 1Co 15:45b:

1. Primeira aos Coríntios 15:45 implica duas criações: A velha criação com o homem como uma alma vivente para ser o seu centro e a nova criação em ressurreição, com o Espírito que dá vida como seu centro.
2. Cristo ser o último Adão implica a terminação e a conclusão da velha criação - 1Co 15:45b; 2Co 5:17:
 - a. A velha criação termina com o homem, o último Adão.
 - b. Esse homem que acabou com a velha criação tornou-se em ressurreição o Espírito que dá vida - 1Co 15:45b.
3. Por meio da encarnação, Cristo tornou-se o último Adão para morrer na cruz com vistas à

terminação da velha criação e, por meio da ressurreição, Ele como o último Adão tornou-se o Espírito que dá vida para germinar a nova criação - Gl 6:15.

II. A encarnação e o viver de homem-Deus de Cristo cumpriram a intenção de Deus ao criar o homem - Gn 1:26-27; Jo 1:1, 14; Lc 1:31-32, 35; 2:40, 52:

- A. A encarnação de Cristo está intimamente relacionada ao propósito de Deus na criação do homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança; aquele homem deveria recebê-Lo como vida e expressá-Lo em Seus atributos divinos - Gn 1:26; 2:9; At 3:14a; Ef 4:24.
- B. O Salvador-Homem nasceu com a essência humana tendo as virtudes humanas a fim de elevar essas virtudes a tal ponto em que elas fossem compatíveis com os atributos de Deus para Sua expressão - Lc 1:35:
 - 1. Como Aquele que foi concebido da essência divina com os atributos divinos para ser o conteúdo e a realidade das Suas virtudes humanas, Cristo enche as virtudes humanas vazias - Mt 1:18, 20.
 - 2. Os atributos divinos enchem, fortalecem, enriquecem e santificam as virtudes humanas com o propósito de expressar Deus nas virtudes humanas.
- C. Por meio da Sua encarnação, Cristo trouxe o Deus infinito ao homem finito - Lc 1:35; Jo 1:1, 14; Cl 2:9.
- D. Cristo é o Deus completo e o homem perfeito, possuindo distintamente a natureza divina e a natureza humana - Lv 2:4-5.
- E. Cristo é o homem-Deus, uma pessoa que é a mescla da divindade com a humanidade - Lc 1:35; Fp 2:5-8:
 - 1. Nele vemos todos os atributos divinos e todas as virtudes humanas:
 - a. Porque o Senhor Jesus foi concebido do Espírito Santo com a essência divina, Ele possui a natureza divina com os atributos divinos - Mt 1:18, 20.
 - b. Porque o Senhor Jesus nasceu de uma virgem humana com a essência humana, Ele possui a natureza humana com as virtudes humanas - Lc 1:26-35.
 - 2. O viver humano de Cristo foi o viver de um homem que viveu Deus para expressar os atributos divinos nas virtudes humanas - Lc 7:11-17; 10:25-37; 19:1-10.
- F. Cristo expressou em Sua humanidade o Deus abundante em Seus atributos ricos por meio das Suas virtudes aromáticas - Lc 7:36-50; Hb 2:17:
 - 1. Cristo expressou os atributos divinos de amor, luz, santidade e justiça - Ef 3:19; Jo 8:12; At 3:14a.
 - 2. As virtudes aromáticas de Cristo incluem Sua misericórdia, compaixão, mansidão, tolerância, humildade, obediência, fidelidade e veracidade - Hb 2:17; Mt 9:36; 11:29; 2Co 10:1; Fp 2:8; Rm 5:19; 2Co 11:10.
- G. Como o primeiro homem-Deus, Cristo viveu como um homem, mas Ele não viveu pela vida do homem a fim de expressar o homem em suas virtudes humanas - Jo 5:19:
 - 1. Ele não viveu por Sua própria mente, vontade e emoção; antes, Ele teve um viver humano genuíno por meio da mente, vontade e emoção de Deus.
 - 2. Em Seu viver de homem-Deus, a mente, vontade e emoção do Senhor eram órgãos contendo a vida de Deus e a mente, vontade e emoção de Deus.
- H. Em Seu viver de homem-Deus, o Senhor Jesus nunca fez nada por Si mesmo (Jo 5:19), não fez Sua própria obra (Jo 4:34; 17:4), não falou Sua própria palavra (Jo 14:10, 24), não fez nada segundo a Sua própria vontade (Jo 5:30) e não buscou Sua própria glória (Jo 7:18).
- I. Em Seu viver, o Senhor Jesus realizou a coisa mais grandiosa do universo: Ele expressou Deus em Sua humanidade - Hb 1:3; Jo 14:9-10.

III. O viver de um homem-Deus por Cristo O constituiu um protótipo a fim de que Ele seja agora reproduzido em nós e viva novamente em nós - Gl 2:20; Fp 1:20-21a:

- A. O evangelho de Lucas relata a história do viver de homem-Deus do primeiro homem-Deus; agora, essa história precisa ser escrita em nós - 2Co 3:3.
- B. Quando o Senhor Jesus nos salva, Ele entra em nós como Aquele que tem as virtudes humanas cheias dos atributos divinos - Lc 2:10-11, 25-32; 19:9-10:

1. Como o Espírito que dá vida, Ele entra em nós para introduzir Deus em nós e encher as nossas virtudes com os atributos de Deus - 1Co 15:45b; 6:17.
 2. Essa vida nos salva a partir do interior e eleva nossas virtudes humanas, nos santificando e transformando - Rm 5:10; 12:2.
- C. O Cristo que vive em nós ainda é Aquele que possui as virtudes humanas fortalecidas e enriquecidas pelos atributos divinos - Gl 2:20:
1. O Cristo que está sendo dispensado a nós é uma composição da natureza divina com seus atributos divinos e da natureza humana com suas virtudes humanas - Gl 4:19.
 2. Cristo está agora buscando viver nos crentes o tipo de vida que Ele viveu na terra; em nós, Ele ainda vive uma vida que é uma composição dos atributos divinos e das virtudes humanas - Jo 14:19b; 2Co 10:1; 11:10.
- D. Se quisermos nos tornar uma reprodução do primeiro homem-Deus e viver Cristo como o homem-Deus, temos de nascer novamente do Cristo pneumático em nosso espírito e ser transformados pelo Cristo pneumático em nossa alma - Jo 3:3, 6; 2Co 3:18.
- E. Quando amamos o Senhor, O buscamos e temos comunhão com Ele, espontaneamente vivemos em uma condição que vai além da descrição humana:
1. Não vivemos segundo o ambiente, mas segundo o mover e a direção do Senhor em nós - Fp 2:12-13; 4:11-13.
 2. Quando nos abrimos ao Senhor, O amamos e desejamos ser unidos a Ele como um, somos enchidos e possuídos por Ele e expressamos a glória da divindade e as virtudes da humanidade - 1Co 2:9; 6:17; Fp 4:4-9.